

*Novena para a Festa de
Nossa Senhora das Dores*

Do dia 6 de setembro ao dia 14 de setembro



*“ Jesus prometeu graças extraordinárias aos devotos das dores de
Maria. ”*

Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, p. 367.

Uma devoção salutar e muito favorecida pela Igreja

“Pelberto refere-nos a seguinte revelação de S. Isabel a esse respeito. São João Evangelista, depois da Assunção da Senhora, muito desejava revê-la. Obteve com efeito essa graça e sua Mãe querida apareceu-lhe em companhia de Jesus Cristo. Ouvia em seguida Maria pedir ao Filho algumas graças especiais para os devotos de suas dores, e **Jesus prometer quatro principais graças**. Ei-las: **1º** esses devotos terão a graça de fazer verdadeira penitência por todos os seus pecados, antes da morte; **2º** Jesus guardá-los-á em todas as tribulações em que se acharem, especialmente na hora da morte; **3º** Ele lhes imprimirá no coração a memória de sua Paixão, dando-lhes depois um prêmio especial no céu; **4º** por fim, os deixará nas mãos de sua Mãe para que deles disponha a seu agrado, e lhes obtenha todos e quaisquer favores.” (Santo Afonso Maria de Ligório, Glórias de Maria, p. 368)

“Essa devoção recebeu a mais alta sanção da Igreja, pois está tanto no Missal quanto no Breviário. Duas festas distintas são estabelecidas em honra dessas dores. Uma em setembro (dia 15) e a outra na sexta-feira da semana da Paixão (semana que antecede a Semana Santa). A Coroa ou Rosário de Nossa Senhora das Dores, assim como várias outras devoções foram abundantemente indulgenciadas. Entre elas, pode ser mencionado o Hino *Stabat Mater*, a devoção de uma hora empregada em qualquer época do ano para meditar as Dores, um exercício em honra de seu coração doloroso, sete Ave Marias com o *Sancta Mater istud agas*, um exercício para os últimos dez dias do carnaval e uma hora ou meia hora de oração na Sexta-feira santa e nas outras sextas-feiras. Nada, portanto, falta para a aprovação dessa devoção, nem a Igreja poupou meios para atrair seus filhos a essa devoção.

A Igreja escolheu especialmente, porém, sete dores de Maria para uma devoção mais particular. Ela as colocou no Ofício Divino por meio de antifonas, e fez delas os sete mistérios do Coroa das Dores. Essas dores são **(1) a Profecia de Simeão, (2) a Fuga para o Egito, (3) a Perda do Menino Jesus no Templo por três dias, (4) o Encontro de Nossa Senhora com Jesus carregando a Cruz, (5) a Crucificação, (6) a Descida da Cruz, (7) o Sepultamento de Cristo.** (...) Essas sete dores são misteriosas amostras de suas inúmeras outras dores e podemos encontrar nelas, talvez, o tipo de todas as outras dores humanas.” (Padre F W Faber, *The Foot of the Cross*, Tan Books, pp. 64 e 65)

Novena de Nossa Senhora das Dores

A novena é igual nos nove dias. Ela é composta de **(1)** sete Ave-Marias, cada uma acompanhada da estrofe *Sancta Mater* do Hino *Stabat Mater*, seguidas da **(2)** Ladainha de Nossa Senhora das Dores com suas orações.

(1) Ave Maria, gratia plena...

Ave Maria, cheia de graça...

Sancta Mater, istud agas,
Crucifixi fige plagas
Cordi meo valide.

Santa Mãe, dai-me isto,
Trazer as chagas de Cristo
Gravadas profundamente em meu coração.

(2) Ladainha de Nossa Senhora das Dores

(Composta por Pio VII em 1809, no cativeiro sob Napoleão. Para uso privado somente. Original latino em Golden Manual, 1870.)

Kyrie, eleison	Senhor, tende piedade de nós. (2x)
Christe, eleison.	Cristo, tende piedade de nós. (2x)
Kyrie, eleison.	Senhor, tende piedade de nós. (2x)
Christe, audi nos.	Jesus Cristo, ouvi-nos. (2x)
Christe, exaudi nos.	Jesus Cristo, atendei-nos (2x)
Pater de caelis, Deus, miserere nobis.	Deus Pai dos Céus, tende piedade de nós.
Fili, Redemptor mundi, Deus,	Deus Filho, Redentor do mundo,
Spiritus Sancte Deus,	Deus Espírito Santo,
Sancta Trinitas, unus Deus,	Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
Sancta Maria, ora pro nobis	Santa Maria, rogai por nós.
Sancta Dei Genetrix,	Santa Mãe de Deus,
Sancta Virgo virginum,	Santa Virgem das virgens,
Mater crucifixa,	Mãe crucificada,
Mater dolorosa,	Mãe dolorosa,
Mater lacrimosa,	Mãe lacrimosa,
Mater afflicta,	Mãe aflita,
Mater derelicta,	Mãe abandonada,
Mater desolata,	Mãe desolada,
Mater filio orbata,	Mãe despojada de seu Filho,
Mater gladio transverberata,	Mãe transpassada pela espada,
Mater aerumnis confecta,	Mãe consumida pelas tribulações,
Mater angustiis repleta,	Mãe repleta de angústias,
Mater cruci corde affixa,	Mãe cravada na Cruz em seu coração,
Mater maestissima,	Mãe tristíssima,
Fons lacrimarum,	Fonte de lágrimas,
Cumulus passionum,	Ápice dos sofrimentos,
Speculum patientiae,	Espelho de paciência,
Rupes constantiae,	Rochedo de constância,
Ancora confidentiae,	Âncora de confiança,
Refugium derelictorum,	Refúgio dos desamparados,
Clipeus oppressorum,	Escudo dos oprimidos,
Debellatrix incredulorum,	Vencedora dos incrédulos,
Solacium miserorum,	Conforto dos miseráveis,
Medicina languentium,	Remédio dos enfermos,
Fortitudo debilium,	Fortaleza dos fracos,
Portus naufragantium,	Porto dos naufragos,
Sedatio procellarum,	Bonança nas borrascas,
Recursus maerentium,	Recurso dos aflitos,
Terror insidiantium,	Terror dos insidiosos,
Thesaurus fidelium,	Tesouro dos fiéis,

Oculus Prophetarum,
Baculus Apostolorum,
Corona Martyrum,
Lumen Confessorum,
Margarita Virginum,
Consolatio Viduarum,
Laetitia Sanctorum omnium,
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, **parce nobis, Iesu.**
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, **exaudi nobis, Iesu.**
Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, **miserere nobis, Iesu.**

Olho dos Profetas,
Báculo dos Apóstolos,
Coroa dos Mártires,
Luz dos Confessores,
Pérola das Virgens,
Consolação das viúvas,
Alegria de todos os Santos,
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **perdoai-nos, Jesus.**
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **ouvi-nos, Jesus.**
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **tende piedade de nós, Jesus.**

Oremus. Respice super nos, libera nos, salva nos ab omnibus angustiis in virtute Iesu Christi. Amen.
Scribe, Domina, vulnera tua in corde meo, ut in eis legam dolorem et amorem: dolorem, ad sustinendum per te omnem dolorem: amorem, ad contemnendum per te omnem amorem.

Oremos. Lançai vosso olhar sobre nós, livrai-nos e salvai-nos de todas as angústias pela virtude de Jesus Cristo. Amém.
Imprimi, Senhora, as vossas feridas em meu coração, para que possa ler nelas a dor e o amor; a dor, para suportar, por ti, toda dor; o amor para desprezar, por ti, todo amor.

Credo, Salve Regina, et ter Ave Maria

Credo, Salve Regina, et três Ave-Marias

Ato de Consagração a Nossa Senhora das Dores (para o dia 11 de abril)

Maria, Santíssima Virgem e Rainha dos Mártires, queria ser levado ao Céu, para contemplar aí as honras dadas a vós pela Santíssima Trindade e por toda a corte celeste. Todavia, como ainda sou um peregrino nesse vale de lágrimas, recebi desse vosso servo, indigno e pecador, a mais sincera homenagem e o mais completo ato de submissão que um ser humano é capaz de vos prestar. Em vosso Coração Imaculado, transpassado por tantas espadas de dor, eu coloco, definitivamente, a minha pobre alma. Recebei-me como o companheiro de vossas dores e não permitais jamais que eu me separe daquela Cruz, na qual vosso Filho morreu por mim. Convosco, oh Maria, suportarei todas as tribulações, contradições e enfermidades com que, nessa vida, vosso Divino Filho se dignar me visitar. Eu ofereço tudo a vós, em memória das dores que sofrestes durante vossa vida na terra. Assim, que todo pensamento de minha mente, toda batida de meu coração, seja, de agora em diante, um ato de compaixão por vossas dores e um ato de comprazimento com as glórias de que agora vós desfrutais no Céu. Portanto, caríssima Mãe, enquanto eu agora me compadeço de vossas dores e me alegro de vossa glorificação, tende compaixão de mim e reconciliai-me com vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, para que eu seja vosso filho verdadeiro e fiel. Vinde em meu último dia para assistir-me na agonia, assim como assististes ao vosso Divino Filho, a fim que, deixando esse exílio, possa partilhar de vossa glória no Céu. Amém.